

Ecocardiografia Transesofágica Tridimensional em Paciente com Comunicação Interatrial Tipo *Ostium Secundum*

Three-dimensional Transesophageal Echocardiography in a Patient with Ostium Secundum Interatrial Defect

Marcelo L. C. Vieira, Pablo M. Pommerantzeff, Wilson Mathias Jr., José A. F. Ramires
Instituto do Coração – InCor – FM-USP – São Paulo, SP

O emprego do ecocardiograma transesofágico tridimensional possibilita o detalhamento estrutural cardíaco a partir de novos planos de observação^{1,2}. Descrevemos caso de paciente do sexo feminino, 24 anos, apresentando história pregressa de sopro cardíaco, que foi submetida a investigação ecocardiográfica. Foi realizado ecocardiograma bidimensional transesofágico multiplanar (fig. 1), e a partir das imagens bidimensionais foi efetuada a reconstrução transesofágica tridimensional (fig. 2).

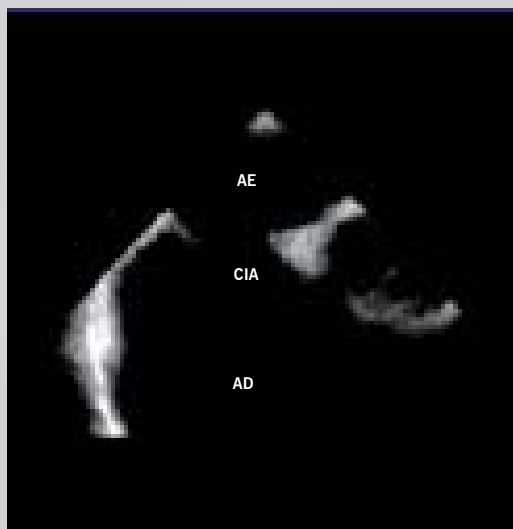


Fig. 1 – Ecocardiograma bidimensional transesofágico multiplanar do paciente, com comunicação interatrial tipo ostium secundum; CIA - comunicação interatrial; AD - átrio direito; AE - átrio esquerdo.

A investigação ecocardiográfica possibilitou a observação de comunicação interatrial tipo *ostium secundum*. A reconstrução ecocardiográfica tridimensional permitiu a observação da comunicação interatrial com visibilização a partir do átrio esquerdo, o que poderá fornecer informação anatômica adicional a eventual fechamento do defeito por via percutânea.

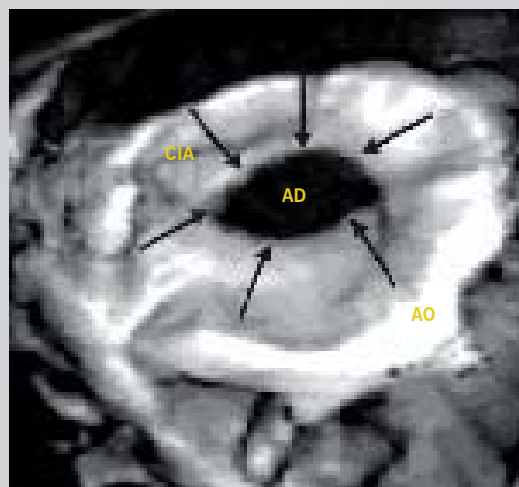


Fig. 2 – Ecocardiograma tridimensional transesofágico, visão do átrio esquerdo para o átrio direito (AD), do mesmo paciente. AO - aorta ascendente. As setas demonstram as bordas da comunicação interatrial.

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflitos de interesses pertinentes.

REFERÊNCIAS

1. Gunasegaran K, Yao J, De Castro S, Nesser HJ, Pandian NG. Three-dimensional transesophageal echocardiography (TEE) and other future directions. *Cardiol Clin* 2000; 18: 893-910. Review.
2. Hozumi T, Yoshikawa J. Three-dimensional echocardiography using a multiplane transesophageal probe: the clinical applications. *Echocardiography* 2000; 17: 757-64.

Correspondência: Marcelo L. C. Vieira • Rua Cardoso de Melo, 463/21 - 04548-002 - São Paulo, SP
Email: mlcvieira@aol.com

Recebido em 17/07/05 Aceito em 25/07/05